

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
ETEC TRAJANO CAMARGO
3º ETIM ADMINISTRAÇÃO**

**EMILY DAISA DOS SANTOS
LETÍCIA SCHERRER DOS REIS**

**ANÁLISE DA INTEGRAÇÃO DE DEFICIENTES AUDITIVOS NO CINEMA DE
LIMEIRA E REGIÃO**

**LIMEIRA-SP
2023**

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
ETEC TRAJANO CAMARGO
3º ETIM ADMINISTRAÇÃO**

**EMILY DAISA DOS SANTOS
LETÍCIA SCHERRER DOS REIS**

**ANÁLISE DA INTEGRAÇÃO DE DEFICIENTES AUDITIVOS NO CINEMA DE
LIMEIRA E REGIÃO**

Trabalho apresentado no sistema Centro Paula Souza de ensino, na instituição ETEC Trajano Camargo de Limeira – SP, no curso de Administração.

Orientador: Prof. Ricardo Franciscato

**LIMEIRA-SP
2023**

RESUMO

O seguinte trabalho apresenta uma análise sobre a integração dos deficientes auditivos no cinema. Para o desenvolvimento do trabalho foi necessário a realização de uma metodologia exploratória e bibliográfica, direcionada em artigos, pesquisas acadêmicas e buscas estatísticas, orientadas ao tema no âmbito do cinema e dos deficientes auditivos. Subsequente todos os dados coletados foram comparados com os materiais obtidos através de pesquisa com centro educacionais e instituições audiovisuais, com o atual objetivo de se fazer uma análise de como está sendo a integração dos deficientes auditivos dentro das salas de cinemas, e poder constatar se essa inclusão está mesmo sendo realizada. Todas as informações obtidas foram para cunho acadêmicos e estatísticos. Conclui-se assim que a inserção dos deficientes auditivos vem ocorrendo gradativamente, mesmo ainda não havendo uma previsão correta para a introdução dessa adaptação aos deficientes auditivos, estima-se que em breve todos os cinemas possam oferecer essas sessões adequadas a esse público.

Palavras-chave: Deficientes Auditivos, Cinema, Inclusão.

ABSTRACT

The following work presents an analysis of the integration of hearing impaired people in cinema. For the development of the work, it was necessary to carry out an exploratory and bibliographic methodology, focused on articles, academic research and statistical searches, oriented to the theme within the scope of cinema and the hearing impaired. Subsequently, all collected data were compared with materials obtained through research with educational centers and audiovisual institutions, with the current objective of carrying out an analysis of how the hearing impaired are being integrated into movie theaters, and being able to verify whether this inclusion is actually being carried out. All information obtained was for academic and statistical purposes. It is therefore concluded that the inclusion of hearing impaired people has been occurring gradually, even though there is still no correct forecast for the introduction of this adaptation for the hearing impaired, it is estimated that soon all cinemas will be able to offer these sessions suitable for this audience.

Keywords: Hearing Impaired, Cinema, Inclusion

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 6 |
| 2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA | 8 |
| 2.1 DEFICIENCIA AUDITIVA..... | 8 |
| 2.2 DIREITO DOS DEFICIENTES | 8 |
| 2.3 A INCLUSÃO NOS CINEMAS | 9 |
| 2.4 LEI..... | 10 |
| 3. DESENVOLVIMENTO | 11 |
| 3.1 PESQUISA NO CENTRO EDUCACIONAL “JOÃO FISCHER” | 11 |
| 3.2 COMO O CINEMA KINOPLEX PROPORCIONOU A INCLUSÃO DE DEFICIENTES AUDITIVOS..... | 12 |
| 3.3 INCLUSÃO DE DEFICIENTES AUDITIVOS NOS CINEMAS EM LIMEIRA E REGIÃO | 13 |
| 3.3.1 PROJETO DE SESSÃO DE CINEMA INCLUSIVA EM CAMPINAS/SP..... | 13 |
| 3.3.2 INICIATIVA DE LEI PARA A INCLUSÃO DE DEFICIENTES AUDITIVOS NOS CINEMAS DA CIDADE DE LIMEIRA | 14 |
| 4. CONCLUSÃO..... | 17 |
| 5. REFERÊNCIAS | 18 |

1. INTRODUÇÃO

Dado que nos dias de hoje, é de o cotidiano das pessoas irem ao cinema para aproveitar um filme, mas essa não é a realidade de grande maioria dos deficientes auditivos. De acordo com o site CNN (2022), somou-se um público total de 52,6 milhões durante 2021 de pessoas que frequentavam o cinema, encontra partida, segundo o site COMUNICAC UEM (2017), cerca de 9,7 milhões de deficientes auditivos no Brasil não tem acesso a esses serviços pela falta de acessibilidade que é garantido pela Lei 13.146/2015.

De acordo com o site WatPlast (2019), muitas adversidades começam dentro da própria família do portador de necessidades especiais e continuam em outros espaços comuns. De acordo com o site CORREIO BRAZILIENSE “[...] as salas devem contar com espaços livres e assentos para pessoa com deficiência e recursos como língua brasileira de sinais (LIBRAS) e a “audiodescrição” e a maioria desse público tem dificuldade para acessar filmes e peças com essa opção de acessibilidade.

O trabalho originou-se a partir de pesquisas de duas alunas em 2022 para seus trabalhos de projeto-interdisciplinar, focando na área de acessibilidade, foi percebido que o cinema é uma forma de entretenimento de milhões de pessoas, mas os deficientes são deixados de lado. Dessa forma, o principal objetivo do projeto é inclusão de deficientes auditivos no cinema é cumprir as leis e garantir a acessibilidade e inclusão dos tais, contribuindo para uma sociedade mais igualitária e justa, respeitando a diversidade humana em todas as suas formas.

Existe pouca informação sobre o assunto, portanto para o desenvolvimento do trabalho foi feita uma pesquisa exploratória – que tem o objetivo de encontrar todas as informações sobre o tema - e bibliográfica, que é uma revisão de obras publicadas sobre o tema de textos acadêmicos e estatísticas quantitativas e qualitativas relacionados ao tema. Como também pesquisas realizadas com cinemas – trazendo à tona se eles contêm e promovem a acessibilidade, em uma pesquisa com os deficientes, identificando se eles sentem a necessidade de uma acessibilidade nessa área e suas dificuldades –, conversas com profissionais na área do cinema e do governo para identificar o maior problema para a falta dessa acessibilidade além de uma elaborada revisão bibliográfica, como por exemplo, a legislação brasileira.

A partir de discussões como:

- O que a legislação brasileira diz sobre a inclusão de auditivos no cinema?
- Quais as dificuldades que um portador de deficiências auditivas sofre?
- Como podemos ajudar os tais?

Se percebeu a importância de um projeto que focasse no cumprimento das leis e na igualdade, dado que, pela lei, os cinemas devem possuir recursos de disponibilidade para a acessibilidade, como a linguagem de sinais, porém a realidade dessas pessoas que necessitam desses requisitos são outras. De fato, esse não é um tema muito abordado, mas que é de grande significado, e necessita de maior repercussão. É necessário trabalhar a visibilidade e reconhecimento deste assunto, trabalhando a mobilização das pessoas para com a empatia ao próximo a partir de pesquisas feitas na cidade de Limeira (SP) e região.

2. REVISÃO BIBLIOGRAFICA

2.1 DEFICIENCIA AUDITIVA

A deficiência auditiva se dá pela perda total ou pela capacidade reduzida, trazendo a dificuldade de escutar e captar ruídos e conversas. (AMPUDIA; 2011) Estudos indicam que existem 10,7 milhões de pessoas no Brasil que sofrem com a deficiência auditiva, sendo que cerca de nove por cento dessas pessoas já nasceram nessas circunstâncias e noventa e um por cento adquiriram com o decorrer dos anos (GANDRA; 2019). De acordo com Meirelles "[...] essa é uma tendência que só vai crescer", e " [...] oferecer condições de inclusão para as pessoas com deficiência auditiva é cada vez mais importante", e mesmo com tanto conhecimento do aumento dessa comunidade as dificuldades permanecem presentes, desde coisas simples do cotidiano, até dificuldades para ingressar no mercado de trabalho.

2.2 DIREITO AOS DEFICIENTES

É fato que pessoas com deficiências acabam sofrendo com discriminação e preconceito – e isso não é algo exclusivamente dos dias de hoje – mas foi somente após a Segunda Guerra Mundial que o assunto foi abordado com seriedade, e isso por conta dos diversos sobreviventes que voltaram feridos e com alguma deficiência física e como o continente europeu precisava voltar a suas atividades econômicas e industrial, essa foi a deixa para que eles pudessem começar a incluir essas pessoas de volta ao mercado de trabalho, para que pudessem reconstruir a economia do continente. O documento que marca a primeira conquista na história dos direitos das pessoas com deficiência é a Declaração dos Direitos de Pessoas Com Deficiência Mental, promulgada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1971, reconhecendo e garantindo o direito para essas pessoas. Esse foi a primeira vitória com base nesse tema, anos depois, em 1975 a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou a Declaração dos Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência, nessa nova declaração não havia especificação de apenas um tipo de deficiência, pois ele incluía há todos. Mas foi com a chegada dos anos 2000 que ocorreu mudanças ainda mais significativas, em 2001 com a publicação da Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), mas somente em 2006 a ONU preparou um tratado internacional, nomeado, a Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência. (BLOGCEISC, 2022).

2.3 A INCLUSÃO NOS CINEMAS

De acordo com dados fornecidos pela Agência Nacional de Cinema (Ancine) em resposta a uma solicitação da CBN, apenas 8% das 3300 salas de cinema no Brasil oferecem algum tipo de acessibilidade para deficientes visuais ou auditivos. Esses recursos incluem Legenda Descritiva, Audiodescrição ou Libras. Essa estatística revela uma disparidade preocupante em relação às diretrizes do Estatuto da Pessoa com Deficiência, que estabelece a necessidade de acessibilidade completa em todos os cinemas do país.

A narrativa pessoal de Viviane Santos, uma estudante cega da Universidade de Brasília, destaca a importância da audiodescrição. Para Viviane, essa ferramenta funciona como "se fossem os meus olhos", permitindo que ela tenha uma experiência completa ao assistir filmes, compreendendo não apenas os diálogos, mas também as expressões faciais dos personagens e a ambientação das cenas.

A falta de acessibilidade, portanto, representa não apenas uma barreira física, mas também uma privação do direito de desfrutar plenamente da cultura cinematográfica. Apesar da determinação judicial para que todos os cinemas brasileiros implementassem a acessibilidade completa até março deste ano, a Ancine e a Advocacia-Geral da União conseguiram uma liminar revertendo essa decisão. A agência argumenta que era tecnicamente impossível cumprir o prazo estabelecido.

No entanto, críticos, como Paulo Romeu, assessor da secretaria de acessibilidade da Organização de Cegos do Brasil, questionam essa posição, argumentando que a inclusão de legendas descritivas e audiodescrição é viável tecnicamente, sendo a tradução em Libras o principal desafio. A Ancine estava tomando medidas para garantir que, até o início do ano de 2020, todas as salas de cinema do país ofereçam recursos de acessibilidade. No entanto, Paulo Romeu expressa ceticismo em relação a essa meta, especialmente no que diz respeito à tradução em Libras. Ele propõe a obrigatoriedade imediata de legendas descritivas e audiodescrição, com a inclusão da tradução em Libras assim que soluções técnicas estiverem disponíveis.

A falta de acessibilidade nos cinemas brasileiros representa não apenas uma violação dos direitos das pessoas com deficiência, mas também uma perda para toda a sociedade, que se priva da diversidade de experiências culturais. É crucial que

medidas concretas sejam adotadas para superar os desafios técnicos e legais, garantindo que todos tenham acesso igualitário à magia do cinema, independentemente de suas capacidades sensoriais. O cumprimento das diretrizes do Estatuto da Pessoa com Deficiência é não apenas uma obrigação legal, mas um passo essencial para construir uma sociedade verdadeiramente inclusiva.

2.4 LEI

Conforme no artigo 42º da Lei nº 13.146, de 6 de junho de 2015:

Art. 42. A pessoa com deficiência tem direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, sendo-lhe garantido o acesso:

I - a bens culturais em formato acessível;

II - a programas de televisão, cinema, teatro e outras atividades culturais e desportivas em formato acessível;

III - a monumentos e locais de importância cultural e a espaços que ofereçam serviços ou eventos culturais e esportivos.

§ 1º É vedada a recusa de oferta de obra intelectual em formato acessível à pessoa com deficiência, sob qualquer argumento, inclusive sob a alegação de proteção dos direitos de propriedade intelectual.

§ 2º O poder público deve adotar soluções destinadas à eliminação, à redução ou à superação de barreiras para a promoção do acesso a todo patrimônio cultural, observadas as normas de acessibilidade, ambientais e de proteção do patrimônio histórico e artístico nacional.

3. DESENVOLVIMENTO

Conforme a pesquisa feita em um cinema da cidade de Limeira, interior de São Paulo, foi possível a identificação da existência da integração de deficientes auditivos no cinema: eles possuem estrutura e equipamentos necessários para poder atender a esse público, porém não há divulgação feitas pelos meios de comunicação do cinema. Foi descrito pela funcionária do local que "são passados filmes de segundas e terças-feiras, mas ainda há pouca procura". No entanto, já para os deficientes visuais ainda não há esse tipo de integração, mas conforme dito pela colaboradora "Acredito que ainda vamos chegar a esse público".

Os filmes já são enviados com as descrições para o cinema e a funcionária afirmou que o cinema possui toda uma equipe já preparada e disponível para poder atender a esse público: todos sabem a linguagem de sinais (Libras), que apenas a tal não sabe a linguagem de sinais e relatou do imprevisto de precisar conversar com um surdo por post-its para conseguir atendê-lo. Foi complementado que todo tipo de inclusão é bem-vinda - com sessões próprias para autistas, e o cinema afirma que pretende ampliar a inclusão ainda mais.

Após uma ampla conversa com uma representante do cinema foi visto que aparentemente, os cinemas estão preparados para receber o público de deficientes auditivos com filmes audiodescritivos, mas que ainda não são disponibilizados todos os filmes com audiodescrição. Foi percebido que não há divulgações dessa inclusão, que acaba ocasionando uma baixa procura. Seria necessário que o cinema investisse mais nessa área, através das mídias sociais, e com projetos de pelo menos uma vez ao mês, convidar os alunos de escolas para deficientes auditivos para participar de uma sessão, podendo trazer assim trazer uma maior visibilidade e conhecimento das pessoas sobre o fato de o cinema possuir essas sessões.

3.1 PESQUISA NA ESCOLA JOÃO FISCHER SOBRINHO

Foi feita uma visita ao Centro Educacional "João Fischer Sobrinho" Área Surdez da cidade de Limeira - SP, onde foi realizada uma entrevista com o Alexssandro, um professor surdo que trabalha na instituição e um grande apreciador de cinemas desde 2010 e, para ele, as melhores categorias de filmes são drama, romance, comédia e

ação. A grande maioria dos filmes assistidos por Alexssandro foram em cinemas fora da cidade de Limeira, pois ainda não há a inclusão da maneira correta na região (legenda audiodescritiva e Libras). Ele também apresentou um aplicativo chamado "MovieReading", muito utilizado pelo tal, que tem uma variedade de filmes com a legenda inclusiva para ele.

Alexssandro explicou que já participou das sessões com legendas, mas adenda " é muito difícil para entender, já que é preciso olhar o que se passa, e tentar assimilar com o texto", e completou dizendo " as sessões para os ouvintes já se encontra toda correta, mas a adaptação precisa da janela em Libras e que essa sim seria uma excelente sessão para os deficientes auditivos".

Por fim, declarado pelo tal que as legendas são necessárias em todos os filmes, mas os shoppings da região só começam com filmes legendados às 21:00 horas da noite, trazendo um questionamento de como as crianças e os adolescentes iriam participar desses filmes, sendo que eles só estão disponíveis tarde da noite e que inclusive não são todos os filmes que têm legenda. Ele citou o exemplo do filme "Freira 2", em que não há sessão legendada, ou seja, se ele fosse assistir ele não entenderia o filme e precisaria ficar virando para a sua companhia e perguntando o que está acontecendo, atrapalhando o filme dela e de si próprio.

3.2 COMO O CINEMA KINOPLEX PROPORCIONOU A INCLUSÃO DE DEFICIENTES AUDITIVOS

A acessibilidade nos cinemas é uma pauta importante para garantir que todas as pessoas, independentemente de suas capacidades sensoriais ou físicas, possam desfrutar plenamente da experiência cinematográfica. Nesse contexto, o Kinoplex, maior exibidor nacional, anuncia a implementação de novos recursos inclusivos em suas salas, em parceria com a Iguale Comunicação de Acessibilidade e o aplicativo MovieReading.

O Kinoplex agora oferece a seus espectadores a possibilidade de vivenciar títulos do cinema de uma maneira mais inclusiva. A parceria com a Iguale Comunicação de Acessibilidade resultou na integração do aplicativo MovieReading, que permite o acesso a recursos como audiodescrição, legendas descritivas e LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) diretamente nos smartphones e tablets dos espectadores. Esses

recursos são especialmente direcionados a pessoas com deficiência visual, auditiva e até mesmo intelectual. Patricia Cotta, head de Marketing do Kinoplex, destaca o compromisso da empresa em tornar o cinema acessível a todos: "É a magia e emoção do cinema ao alcance de todos". O MovieReading possibilita que os espectadores baixem os recursos desejados para um filme específico antes mesmo de sair de casa. Ao chegar à sessão do Kinoplex, basta ativar o recurso escolhido, e a sincronização ocorre automaticamente. Essa abordagem facilita a experiência do público e demonstra o empenho do Kinoplex em proporcionar uma experiência cinematográfica inclusiva e de qualidade

A iniciativa do Kinoplex em parceria com a Iguale Comunicação de Acessibilidade e o aplicativo MovieReading representa um avanço significativo na promoção da acessibilidade no universo cinematográfico brasileiro. Essas ações não só atendem às demandas de espectadores com necessidades específicas, mas também contribuem para a construção de um ambiente cultural mais inclusivo e diversificado. Ações como essa são fundamentais para assegurar que a magia do cinema esteja verdadeiramente ao alcance de todos.

3.3 INCLUSÃO DE DEFICIENTES AUDITIVOS NOS CINEMAS EM LIMEIRA E REGIÃO

3.3.1 PROJETO DE SESSÃO DE CINEMA INCLUSIVA EM CAMPINAS/SP

Na cidade de Campinas-SP no ano de 2018 foi feita uma parceria para promover a experiência do mundo cinematográfico para pessoas com deficiência auditiva. O Shopping Parque das Bandeiras houve uma sessão inclusiva com interpretação em Libras do filme Alfa, com o preço acessível. O vereador Jorge da Farmácia (PSDB), presidente da Comissão Permanente das Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida da Câmara Municipal explica: "Há anos tentamos promover em Campinas uma sessão com Libras e nunca tínhamos conseguido uma parceria com um dos cinemas da cidade. Mas graças à sensibilidade dos proprietários da rede Cine Araújo-Multiplex conseguimos essa grande conquista, que traz para a cidade avanços na acessibilidade". O vereador ressalta as dificuldades em organizar eventos acessíveis para pessoas com deficiência, devido à falta de parceiros. Ele destaca a necessidade de despertar a sociedade para a inclusão, permitindo que pessoas com

qualquer tipo de deficiência tenham autonomia para viver plenamente e desfrutar de cultura e lazer na cidade.

Foi cobrado R\$10,00 o valor do ingresso e a iniciativa foi um sucesso, já que a procura foi tanta que os ingressos se esgotaram. Jorge trouxe uma reflexão importante dizendo: “Nossa sociedade ainda precisa acordar para a inclusão. Precisamos que as pessoas com qualquer tipo de deficiência tenham autonomia para viver, além de poder usufruir de cultura e lazer na cidade”. Segundo o Panorama da Pessoa com Deficiência do Município de Campinas feito em 2016 pela Fundação Feac, Campinas tem 48.356 pessoas com deficiência auditiva, o que significa 4,5% da população total e, apesar dos avanços, Campinas ainda enfrenta desafios consideráveis, especialmente no cotidiano das pessoas com deficiência auditiva. Juliana ressalta que, ao buscar serviços como consultas médicas, comércio e até mesmo agências bancárias, essas pessoas ainda encontram barreiras para se comunicar. Ela enfatiza a necessidade de avançar nesse sentido, reconhecendo que embora estejam progredindo, estão "caminhando sim, mas a passos de formiga.". A parceria entre o Shopping Parque das Bandeiras e a rede Cine Araújo-Multiplex representa um marco na promoção da acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva em Campinas. Essa conquista não apenas proporciona uma experiência inclusiva no cinema, mas também destaca a importância de ampliar os esforços para superar desafios e garantir uma sociedade verdadeiramente inclusiva.

3.3.2 INICIATIVA DE LEI PARA A INCLUSÃO DE DEFICIENTES AUDITIVOS NOS CINEMAS DA CIDADE DE LIMEIRA

O Projeto de Lei nº/2017, apresentado na Câmara Municipal de Limeira, teve como objetivo primordial garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência auditiva às exibições cinematográficas na cidade. Proposto pelo vereador Claudemir Vieira, conhecido como Mir do Lanche, o projeto destacou a importância de proporcionar igualdade de oportunidades no acesso à cultura e entretenimento para esse segmento da população.

O projeto, em seus artigos, estabeleceu medidas claras para a exibição de filmes adaptados para pessoas com deficiência auditiva:

- Artigo 1º: Determinou que todos os filmes nacionais ou estrangeiros exibidos em Limeira deveriam ser legendados em língua portuguesa, visando garantir o adequado acesso dos deficientes auditivos às exibições cinematográficas.
- Artigo 2º: Definiu as sanções para o descumprimento da lei, impondo multas progressivas ao infrator. A multa inicial seria de R\$ 1.000,00, dobrando em caso de reincidência, com o valor aumentando a cada nova infração.
- Artigo 3º: Estabeleceu que a multa aplicada seria destinada ao Fundo Social de Solidariedade do Município de Limeira.
- Artigo 4º: Deixou a possibilidade de regulamentação do projeto pelo Poder Executivo.
- Artigo 5º: Determinou que as despesas decorrentes da execução da lei seriam custeadas por dotações próprias do orçamento vigente, suplementadas se necessário.
- Artigo 6º: Estabeleceu que a lei entraria em vigor na data de sua publicação, revogando disposições em contrário.

A justificativa do projeto, apresentada pelo vereador Claudemir Vieira, destaca a necessidade de proporcionar adequada acessibilidade às exibições cinematográficas para deficientes auditivos. O texto enfatiza a consonância do projeto com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 13.146/2015) e ressalta que a iniciativa busca atender às demandas sociais e garantir um direito constitucionalmente qualificado. A justificativa também apresenta dados sobre a prevalência da deficiência auditiva, citando informações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Censo/IBGE de 2007. Destaca-se que, segundo a Portaria nº 310 de junho de 2016 do Ministério das Comunicações, a transcrição em língua portuguesa dos diálogos, efeitos sonoros e outras informações é essencial para pessoas com deficiência auditiva.

A proposta do vereador reflete a preocupação com a inclusão, baseando-se em normativas legais, como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei Federal 13.146/2015), que assegura o direito à cultura e ao lazer para pessoas com deficiência.

Infelizmente, não há informações disponíveis sobre os desdobramentos desse projeto de lei em Limeira. A continuidade e efetiva implantação das medidas propostas não foram esclarecidas. O motivo pelo qual o projeto pode não ter tido continuidade

não está explícito no documento fornecido. Conquanto tenha sido uma iniciativa relevante, a ausência de informações adicionais impede uma análise mais aprofundada sobre os fatores que possivelmente contribuíram para a não implementação completa do projeto.

4. CONCLUSÃO

A pesquisa realizada em cinemas de Limeira, São Paulo, revela uma lacuna significativa na promoção da acessibilidade para deficientes auditivos. Embora haja estrutura e boa vontade para atender a esse público, a falta de divulgação eficaz compromete a efetiva participação e usufruto dos serviços oferecidos.

Os projetos de integração, embora existentes, carecem de visibilidade e reforço. A ausência de informações claras sobre as sessões inclusivas e a limitada divulgação contribuem para a baixa procura por parte dos deficientes auditivos. Torna-se evidente a necessidade de uma abordagem mais proativa na comunicação dessas iniciativas, utilizando mídias sociais, parcerias com instituições e, sobretudo, a promoção direta junto à comunidade.

Diante disso, é imperativo que os gestores dos cinemas e autoridades locais intensifiquem seus esforços na promoção dessas sessões inclusivas. Além disso, estratégias como a realização de eventos específicos para conscientização, convites a escolas e parcerias com instituições voltadas para deficientes auditivos podem ser adotadas. A acessibilidade não deve ser apenas uma oferta disponível, mas uma realidade conhecida e buscada pela população.

Em suma, a conclusão da pesquisa destaca a urgência de uma abordagem mais ativa e ampla na promoção da acessibilidade para deficientes auditivos em Limeira. A falta de divulgação não apenas limita o acesso a uma experiência cinematográfica inclusiva, mas também perpetua a falta de consciência sobre a existência dessas oportunidades. Reforçar e falar mais sobre esses projetos é essencial para construir uma comunidade informada e engajada na promoção da inclusão, transformando o cinema em um espaço verdadeiramente acessível para todos.

5. REFERÊNCIAS

AMPUDIA, Ricardo. **O que é deficiência auditiva? Nova escola.** Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/273/o-que-e-deficiencia-auditiva>. Acesso em 13 de junho de 2023

Blog Ceisc. **A inclusão ao longo da história: A trajetória pelos direitos das pessoas com deficiência.** Disponível em: <https://blog.ceisc.com.br/noticias/a-trajetoria-pelos-direitos-das-pcd/>. Acesso em 13 de junho de 2023.

CNN Brasil. **Retomada do cinema no Brasil: público aumenta 485% no 1º semestre de 2022.** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/retomada-do-cinema-no-brasil-publico-aumenta-485-no-1o-semester-de-2022/>. Acesso em 13 de junho de 2023.

Centro Educacional “João Fischer Sobrinho “Área Surdez. Entrevista com o professor Alexssandro. Realizada em 2 de outubro de 2023.

Centro Educacional “João Fischer Sobrinho “Área Surdez. Conversa traduzida de Libras para português e vice-versa pela intérprete Michele. Realizada em 2 de outubro de 2023.

Comunica UEM. **Iniciativas audiovisuais promovem acessibilidade para pessoas com deficiência visual e auditiva.** Disponível em: <http://www.dfe.uem.br/comunicauem/2017/05/12/iniciativas-audiovisuais-promovem-acessibilidade-para-pessoas-com-deficiencia-visual-e-auditiva/>. Acesso 13 de junho de 2023.

Correio Braziliense. **Projeto traz acessibilidade ao cinema nesta terça-feira (13/9).** Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2022/09/5036312-projeto-traz-acessibilidade-ao-cinema-nesta-terca-feira-13-9.html>. Acesso em 13 de junho de 2023.

Correio Popular. **Chegou a hora do cinema inclusivo.** Disponível em: <https://correio.rac.com.br/chegou-a-hora-do-cinema-inclusivo-1.660695>. Acesso em: 10 de novembro de 2023.

GANDRA, Alana. **País tem 10,7 milhões de pessoas com deficiência auditiva, diz estudo. Agência Brasil.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-10/brasil-tem-107-milhoes-de-deficientes-auditivos-diz-estudo>. Acesso em 13 de junho de 2023.

SERPA, Rodrigo – CBN. **Menos de 10% das salas de cinema no Brasil têm recursos de acessibilidade.** Disponível em: <https://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/248279/menos-de-10-das-salas-de-cinema-no-brasil-tem-recu.htm>. Acesso em: 10 de novembro de 2023.

Planalto. **LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em 13 de junho de 2023.

Vieira, Claudemir. Projeto de Lei nº/2017. Disponível em <http://siave.limeira.sp.leg.br/arquivo?Id=88083>. Acesso em 10 de novembro de 2023

Watplast. **Veja as principais dificuldades dos deficientes visuais no dia a dia e como adaptar sua empresa.** Disponível em: <https://watplast.com.br/veja-as-principais-dificuldades-dos-deficientes-visuais-no-dia-a-dia-e-como-adaptar-sua-empresa/>. Acesso em 13 de junho de 2023.